

Com Cristo, não há temor.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Cristo, se move no tempo de Deus.

Tic tac, aponta o relógio, que é hora de acordar. O despertador nos avisa do próximo compromisso inadiável. A estação do outono e inverno nos alerta que é hora de tirar o agasalho do armário. Nossas dores nos encaminham a uma consulta médica. Todos estes são indicadores que devemos tomar uma atitude. A vida espiritual apresenta outros indicadores e a não observância deles nos trazem prejuízos que podem ser eternos. As igrejas têm buscado sinais externos, como um sinalizador do grau de espiritualidade, porém esse nunca foi um indicador real do estado de nossos corações.

João 11:7 Só depois disse aos discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

Cristo não se move por sinais temporais, mas O faz, observando o Pai. A Palavra de Deus é quem deve nos mover, no agir, falar, pensar.

No evento de Lázaro, não foi diferente e o Pai foi glorificado na obediência. Obediência esta que também nos é ordenada todos os dias. Quando fazemos assim, como Cristo, cumprimos o IDE e pessoas se achegam a Cristo.

Com Cristo, não há temor. Abra a Palavra de Deus...

João 11:9-11 Respondeu Jesus: Não tem o dia doze horas? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; mas se alguém anda de noite, tropeça, porque a luz não está nele. Dito isso, acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou despertá-lo.

Havendo, Jesus, previamente afirmado que a enfermidade não era mortal, para que seus discípulos não se sentissem por demais angustiados, agora, Jesus expõe a razão para ir à Judeia...

Ao apresentar Lázaro como membro do seu grupo, indica qual é a relação entre os seus discípulos e Ele. Não estabelece diferença: Jesus se faz membro de sua comunidade de iguais (nosso amigo).

Estas palavras indicam o motivo de sua ida à Judéia: Não abandonar o Seu amigo. É o pastor que desafia o perigo de morte por amor aos seus.

João 10:12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa. Os maus pastores (lobos e o cuidado com o rebanho) A função pastoral.

João 11:12 Os discípulos responderam: Senhor, se ele adormeceu, estará salvo.

Entendendo que o sono terá um efeito saldável sobre Lázaro, indiretamente tentavam convencer a Cristo de não ir para a Judeia, devido ao risco de morte.

Não se afastam das palavras de Cristo, mas adaptando-as a seu próprio propósito, sob o pretexto de não entender o que Ele dizia, de bom grado agarram essa oportunidade de evitar o perigo. *(As nossas distorções).*

João 11:13 Jesus, porém se referia à morte de Lázaro, mas eles entenderam, que se referia ao sono.

Os discípulos ainda não compreenderam a qualidade de vida que Jesus comunica e continuam presos à antiga concepção da morte. Daí o seu temor do risco que podem correr na Judeia. *Nós e nossas preocupações, dizem o mesmo.*

João 11:14-15 Então Jesus lhes disse abertamente: Lázaro morreu. Por vossa causa, me alegro de não estar lá, para que possais crer. Vamos ter com ele.

Ao lhes informar que Lázaro está morto, desperta a esperança de sua ressurreição. Chegou o momento de Jesus mostrar até onde chega o desígnio do Pai.

João 6:39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.

Doce e rica promessa que nos incentiva a continuar a caminhar...

A utilização da palavra dormir, na aplicação à morte, se deve ao fato de que é tão fácil para Deus ressuscitar um morto à vida, como é para nós o ato costumeiro de acordar os que estão dormindo.

Cristo declara seu próprio poder, ao dizer que iria para despertar a Lázaro, pois Ele é também o Senhor da morte e O que restaura a vida.

I Coríntios 15:55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

- Jesus é o Senhor da vida definitiva;
- Jesus é o Senhor dominador sobre a morte;
- Jesus é o Senhor sobre TUDO.

Para eles, “salvar” significa evitar a morte física, como para nós.

Jesus, porém, usou este verbo de uma forma muito mais ampla e que não se limitava a vida física, e sim como sinônimo de “ter vida definitiva”, a vida que vence a morte.

João 7:38 Quem crer em mim, como diz as Escrituras, do seu interior fluirão rios de água viva.

Morte é o destino da “carne” fraca e perecível, mas quem nasceu do Espírito superou a condição de “carne” e obteve a verdadeira salvação:

A morte física não põe fim à sua existência.

João 3:6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

A bondade de Cristo era algo surpreendente, tendo toda condição de suportar tamanha ignorância dos discípulos. *(O mesmo ocorre conosco)*

Diante da incompreensão deles, Jesus lhes esclarece o sentido das Suas palavras: Lázaro morreu.

Morte X Alegria???

Sua intenção é dizer que sua demora lhes era muito proveitosa, porque seu poder teria tido menos efeito, se instantaneamente desse a Lázaro toda a assistência.

Pois quanto mais associadas as obras de Deus estão do curso comum da natureza, menos são valorizadas e menos é sua glória exibida.

Isso é o que experimentamos diariamente, pois se Deus imediatamente estende sua mão, não reconhecemos Seu poder e rapidamente O esquecemos .

Portanto, para que a ressurreição de Lázaro fosse reconhecida pelos discípulos, de que verdadeiramente era uma obra divina, tinha de ser mais amplamente distanciada de uma possível ação humana.

Assim, mostra que a morte não é definitiva; o contraste morte/alegria anuncia a vitória da vida e diante desta evidência, os discípulos chegarão a crer.

Eles aceitaram a Jesus, mas não tinham atingido uma fé firme, a qual só será possível após a Sua morte, quando se tiver tornado visível a plenitude do seu amor ao homem e a vitória definitiva da vida sobre a morte.

João 16:33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, tereis aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

A falta de fé é a causa de todo o temor. (O mesmo conosco)

A ressurreição de Lázaro, que antecipa a de Jesus, mostrará todo o fundamento da fé. Eles perceberão todo o alcance do amor de Deus, vendo que a vida supera a morte. Jesus fala de Lázaro como se estivesse vivo (Vamos ter com ele).

Jesus não se propõe ir consolar as irmãs, mas encontrar-se com o próprio Lázaro.

João 11:16 Então, Tomé, chamado Dídimos, disse aos outros discípulos: Vamos também nós para morrermos com ele.

Até aqui os discípulos tentaram impedir a Cristo de ir para a Judeia.

Tomé, agora, se expressa, como que concordando com os outros discípulos, (Vamos para morrermos com ele).

Era como se dissesse: De que vantagem nos será ir lá, a não ser podermos cumprir o dever de amigos, para depois buscar a morte juntamente com ele?

Uma leitura displicente levaria a essa conclusão errada, pois na verdade, nessa ocasião, Tomé não mostra dúvida, mas pura devoção e coragem, e suas palavras se tornaram um chamado de trombeta para os candidatos a discípulos, para que tomassem sua cruz diariamente e seguissem a Jesus, mesmo em risco de morte.

Lucas 9:23 Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.

Quando Deus nos permitir ser esmagados pelas angústias e debilitados por elas, saibamos que dessa forma ele promove nossa salvação. Sem dúvida, em tais ocasiões gememos e nos sentimos perplexos e dolorosamente aflitos, mas o Senhor se regozija por causa de nosso benefício, e nos fornece uma dupla exibição de sua bondade neste aspecto: ele não perdoa nossos pecados, mas de bom grado acha ocasião de corrigi-los.